



## Método DOLF - Desenvolvimento Oral, Linguístico e Fonológico

Autores: Ana Severino e Joana Rombert  
Edição: 2013 (1ª Ed.), Papa-Letras (Lisboa, Portugal)  
Depósito Legal: 359 621/13  
ISBN: 978-989-8214-19-5  
Língua: Português

O método Desenvolvimento Oral, Linguístico e Fonológico (DOLF), publicado em 2013, consiste, segundo as autoras, num “meio ou ferramenta auxiliar na aprendizagem da fala, linguagem, da leitura e da escrita” (Severino & Rombert, 2014:8).

À data, existiam já alguns instrumentos de intervenção idealizados para uma utilização em contexto escolar (por professores de ensino regular ou especial, psicólogos educacionais, Técnicos Superiores de Ensino Especial e Reabilitação (TSEERs) ou psicomotricistas, e outros) ou em contexto clínico (por psicólogos, neuropsicólogos e outros profissionais da reabilitação).

Para sua implementação, o método recorre a um conjunto de gestos cujo propósito consiste no estabelecimento de uma correspondência biunívoca entre cada unidade do inventário fonológico do português europeu (PE) e o gesto que lhe é atribuído. O recurso a estes gestos permite a estimulação e/ou a reabilitação do sistema fonológico do sistema-alvo, recorrendo a estratégias sensoriais para a fixação desses elementos representativos, nomeadamente ao gesto em si e a um conjunto de ilustrações (uma ilustração para cada gesto, e portanto, para cada fonema). Tanto os gestos como as ilustrações são pré-definidas pelas autoras.

Para apreciação crítica do instrumento em análise, procede-se a uma análise das suas forças, fraquezas, oportunidades e ameaças, vulgo SWOT (acrónimo proveniente do inglês, correspondente a Strengths, Weaknesses, Opportunities e Threats).

No que toca às forças do DOLF, destaca-se o seu sub-título, “ferramenta para auxiliar a aprendizagem da leitura e da escrita”, constituindo-se um forte atractivo para o público a que se destina. Com efeito, entre o que subjaz ao acrónimo (DOLF) e a este título secundário, infere-se que o método conduz à reabilitação de problemas de fala, de linguagem oral, de leitura e de escrita.

Sendo um método desenvolvido à luz de princípios periféricos e não sistémicos – contrariamente ao que seria expectável visto focar-se num objectivo fonológico/linguístico e não fonético –, o DOLF não pré-requiere conhecimentos teóricos e técnicos aprofundados e, como tal, apresenta a vantagem de ser um método replicável por qualquer pessoa - por oposição a ‘aplicável’. Tal característica constitui uma força pois permite a captação de um público menos especializado e, como tal, menos crítico e simultaneamente mais vasto: “quem aplica: pais, professores, terapeutas da fala, psicólogos e outros técnicos que trabalhem nas áreas de fala, linguagem, leitura e escrita. Pode ser aplicado em casa, sala de aula, na terapia individual e de grupo.” (Severino & Rombert, 2013:9).

Pode ser, ainda assim, complementado por uma formação ministrada pelas próprias autoras, securizando os seus replicadores quanto à possibilidade de esclarecer alguma dúvida que pos-

## Método DOLF - Desenvolvimento Oral, Linguístico e Fonológico

Authors: Ana Severino e Joana Rombert  
Edition: 2013 (1ª Ed.), Papa-Letras (Lisboa, Portugal)  
Legal Deposit: 359 621/13  
ISBN: 978-989-8214-19-5  
Language: Portuguese

The method Desenvolvimento Oral, Linguístico e Fonológico (DOLF), published in 2013, consists, according to the authors, in “a way or a complementary tool for speech, language, writing and reading learning” (Severino & Rombert, 2014:8).

At that time, there were already some instruments for intervention idealized for a usage in a scholar context (by regular teachers or special needs education teachers, educational psychologists or psychomotricians) or in clinic context (by psychologists, neuropsychologists, speech and language therapists, and others therapists).

For its implementation, the method uses a set of gestures that establishes a two-way correspondence between each unit of the European Portuguese (EP) phonological inventory and the gesture assigned. The use of these gestures allows the stimulation and/or the rehabilitation of the phonological system of the target system, recurring to sensorial strategies for the fixation of those representative elements, namely the gesture itself and a set of illustrations (one illustration for each gesture, and therefore, for each phoneme). Both gestures and illustrations are pre-defined by the authors.

For the critical appraisal of the analyzed instrument, an analysis of its Strengths, Weaknesses, Opportunities e Threats is performed (SWOT analysis).

Regarding to DOLF’s strengths, it is emphasized its subtitle “tool to assist the learning of reading and writing”, constituting itself a strong attractive for the target audience. With effect, between what underlies the acronym (DOLF) and this secondary title, it is inferred that the method leads to speech, oral language, reading and writing disorders rehabilitation.

As a method developed according to peripheral principles and not to systemic ones – contrarily it could be expected because it focuses on phonetic goals instead of phonological/linguistic ones –, it doesn’t pre-requires depth theoretical and technical knowledge, and so, it has the advantage of being a replicable method for any subject – and not “an applicable method”. Such characteristic constitutes a strength because it allows the caption of a less specialized users and, so, less criticizer but wider: “who applies: parents, teachers, speech and language therapists, psychologists and other professionals that work in the areas of speech, language, reading and writing. It can be applied at home, at classroom, in individual or group therapy.” (Severino & Rombert, 2013:9).

It may also be complemented by a training provided by the authors, securing users with the possibility of clarifying any doubt that emerges or even to request some counseling for a personal case. In fact, the popularity of the editor and, specially, the po-

**Análise SWOT do Método DOLF / SWOT analysis of DOLF Method**

Aspectos internos / Internal aspects	Aspectos positivos / Positive Aspects	Aspectos negativos / Negative Aspects	Aspectos externos / External aspects
<b>FORÇAS / STRENGTHS</b>	i. designação secundária do método <i>secondary designation of the method</i> ii. replicabilidade do método (inclusive por não especialistas) <i>replicability of the method (inclusively by non-specialists)</i> iii. popularidade das autoras <i>popularity of the authors</i> iv. formação associada <i>associated training</i> v. dinâmica 'multissensorial' <i>'multisensory' dynamic</i> vi. imagem visual e comercial do produto <i>visual and commercial image of the product</i> vii. projecção comercial para uma gama de produtos <i>commercial projection for a range of products</i> viii. preço de venda ao público <i>retail price</i>	i. rigor subjacente ao constructo do método (imprecisões epistemológicas > fragilidade da validade de conteúdo) <i>rigor of the method's construct (epistemological imprecisions &gt; weakness of the content validity)</i> ii. transposição parcial dos paradigmas basilares do método para as metodologias de implementação idealizadas (escassa optimização de paradigmas adoptados > fragilidade da validade de conteúdo) <i>partial transposition of the basilar paradigms of the method to the idealized implementation methodologies (scarce optimization of the adopted paradigms &gt; weakness of the content validity)</i> iii. produtividade e optimização das estratégias bimodais face ao custo mnésico > fragilidade da validade facial) <i>productivity and optimization of the two-way strategies in relation to the mnesic charge &gt; weakness of the facial validity)</i>	<b>FRAQUEZAS / WEAKNESSES</b>
<b>OPORTUNIDADES / OPPORTUNITIES</b>	ix. concorrência congénere (equiparável) inexistente <i>inexistence of congeners (equivalent)</i>	iv. rigor e robustez científica de outros métodos homólogos (similares mas não equivalentes) <i>scientific accuracy and robustness of other methods (sophisticated methods, similar but not equivalent)</i>	<b>AMEAÇAS / THREATS</b>

sa surgir, ou até solicitar algum aconselhamento para um caso pessoal, passando assim a conhecer pessoalmente as autoras do método. Com efeito, tanto a popularidade da editora como, e especialmente, a das autoras, constituem um aspecto que beneficia o instrumento.

Para reforço dos conteúdos estimulados, o método recorre a estratégias multissensoriais – na verdade, bimodais, pelo recurso predominante ao gesto e ao som -, promovendo assim a estabilização do processo de aprendizagem das ferramentas que veiculam esses conteúdos.

A imagem visual do instrumento que materializa o método constitui igualmente uma aposta inteligente, integrando-o numa gama de produtos associados a uma colecção, passível de expansão e com um design atractivo – actualmente, existe também um caderno de actividades ("Actividades - Método DOLF", Severino & Rombert, 2014) -, assumindo-se comumente como uma estratégia comercialmente bem sucedida. A par disso, destaca-se ainda a acessibilidade do seu preço de venda ao público.

Quanto às oportunidades do DOLF, destaca-se a quasi inexistência de instrumentos congéneres, isto é, realmente equiparáveis, já que parte deles assenta em constructos teórica e tecnicamen-

talidade da autora, constituem um aspecto que beneficia o instrumento.

To strengthening the stimulated contents, the method recruits multisensory strategies – predominantly, bimodal strategies, by the use of gesture and sound -, in order to promote the stabilization of the learning process of the tools that connect these contents.

The visual image of the instrument that materializes the method also constitute a smart focus, integrating it in a product package associated to a collection, expandable and with an attractive design – presently, it is also available an activity book ("Actividades - Método DOLF", Severino & Rombert, 2014) -, commonly assumed as a commercially well succeeded strategy. Additionally, the accessibility of its retail price is pointed out.

Regarding DOLF's opportunities, it is emphasized the fact that concurrence of similar instruments - really equivalent - is almost inexistente since part of them is based in constructs theoretic and technically more complex and robust, so, therefore, there are not effective competitors.

Giving the construct fragility of the analyzed instrument, it is noted that DOLF's weaknesses are predominantly related to

te mais complexos e robustos, não se afigurando, portanto, como concorrentes efectivos.

Face à fragilidade do constructo do instrumento em análise, verifica-se que as fraquezas do DOLF estão predominantemente relacionadas com a validade do seu conteúdo. De modo transversal, isto é, quer na descrição do método, quer na arquitectura do produto que o materializa, identificam-se imprecisões epistemológicas em torno de conceitos provenientes da Fonologia Descritiva e, destes, na sua relação com a Psicolinguística (vejam-se os paradigmas relativos à descrição, funcionamento e propriedades fonológicas do PE, e os relativos ao processamento fonológico, consciência fonológica e conhecimento fonológico na sua relação com o princípio alfabético e com o processo de alfabetização, entre outros tópicos). Tal facto reflecte-se na designação principal do método - e que assume o seu acrónimo -, bem como nos pressupostos teóricos que subjazem (i) ao inventário fonético e ao fonológico, (ii) às propriedades fonéticas da fala e às fonológicas da língua, (iii) ao fone e ao fonema, (iv) à letra e ao grafema, (v) à alfabetização e à literacia, (vi) ao processamento da escrita e ao da leitura. Ainda que com algumas imprecisões, tais conceitos encontram-se presentes no constructo do método, porém, nesta edição, os basilares são parcialmente transpostos para a dinâmica do instrumento. A maioria das propostas de implementação idealizadas assenta na fixação de paradigmas periféricos, promovendo assim a resolução de problemas de forma (ao associar um som a um gesto) mas não de problemas de função (ao não promover nem conferir funcionalidade à orgânica sistémica que subjaz à fonologia das línguas, e do PE, e à observada no processamento de falantes do PE). Essa preocupação emerge mais tarde, numa outra publicação da colecção ("Atividades - Método DOLF", Severino & Rombert, 2014", já mencionada anteriormente), ao proporem representar, simbolicamente, alguns desses paradigmas basilares relativos às propriedades fonológicas de ponto de articulação (PA), de modo de articulação (MA), de vozeamento e de nasalidade. A inclusão destes paradigmas constitui um critério adequado, contudo, é novamente patente a intrusão de ferramentas fonéticas por entre as fonológicas referidas, tanto no constructo como na dinâmica do método, pelo que a disponibilização de um enquadramento teórico robusto que fundamente o recurso indiferenciado a ambas as ferramentas poderia justificar tal opção. Em alternativa, assumir e adoptar fielmente a natureza das ferramentas já identificadas na literatura como sendo pertinentes e, por conseguinte, já integradas em métodos homólogos, constituiria uma possibilidade favorável à resolução da limitação apontada, desde que devidamente citados os seus autores. Com efeito, a estimulação de competências fonológicas, na oralidade e na escrita, em nada se correlacionam com competências articulatórias.

Adicionalmente, sendo um método com recurso a estratégias bimodais (visão-audição, por via 'gesto-som', ambos representados por uma ilustração) e com um objectivo periférico (e não sistémico), verifica-se que o custo mnésico recrutado é elevado e escassamente optimizado, face ao objectivo visado (estabilização do conhecimento fonológico, com vista à promoção da oralidade e/ou da escrita). As crianças conseguem habitualmente assimilar e adoptar com facilidade este tipo de estratégias, pelo que os pro-

its content validity. Crosswise, both in method description and product architecture, it is possible to identify some epistemological imprecisions around concepts derived from Descriptive Phonology and its relationship with Psycholinguistics (see paradigms related to EP's description, functioning and phonological properties, and those related to phonological processing, phonological awareness, phonological knowledge in their relation with the alphabetic principle and the alphabetization process, among other topics). Such fact is reflected in the main designation of the method - and in its acronym - and in the theoretical assumptions that underlie (i) the phonetic and phonological inventory, (ii) the phonetic properties of speech and the phonological properties of language, (iii) the phone and the phoneme, (iv) the letter and the grapheme, (v) the alphabetization and the literacy, (vi) the writing and reading processing. Although with some inaccuracies, such concepts are found in the method construct, however, in this edition, the basic ones are partially transposed to the dynamic of the instrument. The majority of the proposals idealized for the method implementation is based on the fixation of peripheral paradigms, promoting therefore the resolution of form problems (by associating a sound to a gesture) but not of function problems (by neither promoting nor conferring functionality to the systemic organic that underlies the phonology of languages, and of EP, and the observed in the processing of EP speakers). This aspect emerges later, in another publication of the collection ("Atividades - Método DOLF", Rombert & Severino, 2014", previously mentioned), by proposing to symbolically represent some of those basic paradigms related to phonological properties as the point of articulation (PA), the manner of articulation (MA), the voice and the nasal features. The inclusion of these paradigms constitutes an adequate criteria, however, it is again evident the intrusion of phonetic tools among the referred phonological ones, either in construct as in method's dynamic, for what the availability of a robust theoretical framing that supports the undifferentiated resource to both tools may justify such option. In alternative, to faithfully assume and adopt the nature of the tools already identified in literature as pertinent and, therefore, already integrated in homologous methods, could constitute a favorable possibility to the resolution of the pointed out limitation, if accurately quoted. Effectively, the stimulation of phonological skills, in orality and in writing, is not correlated with articulatory skills.

Additionally, as being a method with resource to bimodal strategies (vision-audition, through 'gesture-sound', both represented by an illustration) and with a peripheral goal (and not systemic one), it is possible to observe that the recruited mnesic charge is very high and scarcely optimized, according to the targeted goal (stabilization of the phonological knowledge, in way to promote orality and/or writing). Children usually can assimilate and easily adopt this kind of strategies, so the procedures underlying DOLF's dynamic may confine the set of the proposed gestures to the paradigms established and identified in literature as efficient in terms of phonological processing, becoming cognitively more economical and, therefore, more productive.

According to the external factors that may constitute a threat to DOLF, and following what was mention in the section above, it

cedimentos inerentes à dinamização do DOLF poderiam confinar o conjunto de gestos propostos ao dos paradigmas estabelecidos e identificados na literatura como eficientes em termos do processamento fonológico que veiculam, tornando-se assim cognitivamente mais económico e, por conseguinte, mais produtivo.

Relativamente aos factores externos que podem constituir uma ameaça para o DOLF, e no seguimento do que foi referido na secção anterior, apenas se destaca a existência de alguns métodos homólogos com bom rigor e/ou robustez científica (em termos de validade de conteúdo, entre outros aspectos).

Face à análise SWOT efectuada, conclui-se que o DOLF tem grande potencial, dado as suas fragilidades serem resolúveis. Estas passam pela validação do seu conteúdo, por meio de um enquadramento teórico que fundamente e se coadune com o construto e dinâmica do método - ainda que implicando a reformulação de algumas opções -, e por meio de peritagem(ns) e subsequentes procedimento(s).

A coordenação do DOLF cabe às terapeutas da fala Ana Severino e Joana Rombert, licenciadas pela Escola Superior de Saúde do Alcoitão, desde 2001.

A Joana Rombert é terapeuta no Hospital de Santa Maria, no Departamento de Pediatria Médica - Unidade de Desenvolvimento/Unidade de Cuidados Intensivos Neonatais. É co-autora de outra colecção com fichas de actividades na área da fonética, da fonologia e da linguagem escrita, e é também autora de 'O gato comeu-te a língua' - livro transversal a todas as áreas da terapia da fala, dirigido a um público não especializado.

A Ana Severino é co-autora de instrumentos de intervenção direccionados para o processamento auditivo central e para a intervenção em Terapia da Fala, em geral.

is only pointed out the existence of some homologous methods with good rigor and/or scientific robustness (in terms of content validity and other aspects).

According to the SWOT analysis, it is concluded that DOLF has a great potential, once its fragilities are solvable, through content validation, with a theoretical framing that supports and sustains its construct and its method's dynamic - even if it implies recasting some options -, and through expertise and subsequent procedure(s).

The speech and language therapists, Ana Severino and Joana Rombert, completed their graduation at School of Health Sciences at Alcoitão, on 2001, and both are the coordinators of DOLF.

Joana Rombert is speech and language therapist at the Hospital of Santa Maria (Lisbon, Portugal), in the Medical Pediatrics Department - Development Unit/Neonatal Intensive Care Unit. She is the co-author of another collection with activities in the area of phonetics, phonology and written language, and she is also the author of the book 'O gato comeu-te a língua' - transversal to all intervention areas of speech and language therapy, targeting a non-specialized audience.

Ana Severino is the co-author of some intervention tools, targeting central auditory processing and speech and language intervention, in general.

---

**Dina Caetano Alves**

*Linguista e Terapeuta da fala, Doutorada em Psicolinguística / Linguist and Speech and Language Therapist, PhD in Psycholinguistics  
Escola Superior de Saúde do Instituto Politécnico de Setúbal (ESS-IPS), Setúbal, Portugal / School Health Care of the Polytechnic Institute of Setúbal (ESS-IPS), Setúbal, Portugal*  
e-mail:dina.alves@ess.ips.pt

---